

Texto Bíblico: **SALMO 73**

Estamos dando sequência à segunda mensagem da série os SALMOS e o ANSEIOS da ALMA.

Os SALMOS, durante séculos, tem sido um REFÚGIO para a alma cansada, tem sido um ALÍVIO para o coração pesaroso. Por quê? Por neles podemos visto ALGUÉM se dirigindo a Deus com o CORAÇÃO e ALMA escancarados, isto é, nos Salmos nos vemos no ESPELHO, encontramos o REMÉDIO para as nossas dores INTERIORES e recebemos SABEDORIA para a vida!

Começamos com o SALMO 1 que revela a sede por FELICIDADE, por SATISFAÇÃO, por REALIZAÇÃO e PROSPERIDADE, e como esses anseios só podem ser satisfeitos em uma vida orientada pela Lei do Senhor e desígnios eternos para a vida humana.

Depois seguimos pelo SALMO 22, que é uma espécie de GRITO DA ALMA que se sente ABANDONADA. É a expressão dolorida de quem se vê no meio da SOLIDÃO e do ABANDONO como se Deus parecesse bem DISTANTE. Porém esse aparente distanciamento de Deus é um dos Seus métodos para nos fazer crescer como filhos amados e responsáveis.

Hoje gostaria de falar de mais um desses salmos emblemáticos: o salmo 73

1. Ele começa com uma afirmação: “Sem dúvida, Deus é bom para os puros de coração”. Ele fala de uma convicção do seu coração, isto é, é impossível não concluir que Deus não seja bom
2. No entanto, eu cheguei muito perto de deixar de enxergar essa bondade no mundo. Quase escorreguei e fiquei prostrado porque eu estava olhando para o outro lado
3. Comecei a olhar ao meu redor e percebi que o homem ímpio estava prosperando, que o perverso estava se dando bem, que o violento estava se mantendo. Então ele passa a sentir uma espécie de sentimento de inveja das pessoas arrogantes porque eles pareciam prosperar continuamente.
4. Então o sua mente começa a ficar confusa porque ele olha para os perversos e aparentemente eles continuam se dando bem. Ele fazem o que fazem e tem o corpo saudável, parecem viver uma vida tranquila
5. não passam pelos problemas comuns a todos os homens, parece que estão livres dos fardos que as pessoas comuns carregam.
6. E mais, esses perversos que ignoram Deus, vestem-se com a ostentação da última moda, e fazem do seu orgulho uma espécie de colar que fica exposto para todos. A violência não lhes chega porque está protegido pelos seguranças particulares, pelos muros erguidos pelo dinheiro, que os mantém protegidos atrás de seus muros, sejam físicos, ou figurados
7. Estão sempre maquinado alguma coisa. Com seus corações pervertidos, desejam tudo que os seus olhos veem. Acham que todos estão à venda, e tratam as pessoas como coisas.

8. Eles tem prazer em conversar sobre as suas maldades; como compraram alguém, como subjugaram outro alguém, como defraldaram um terceiro
9. Eles vivem dizendo: “o céu é o limite”. Não há nada que nos gere prazer e que não possamos ter acesso e dizem mais “nem Deus pode impedir o que queremos fazer”
10. Com tal demonstração de poder e influência, o perverso acaba se tornando admirado pelo povo. O povo se encanta com suas palavras e realizações conseguidas fraudulentamente
11. No seu íntimo, sabem que são perversos mas dizem: “Imagina, você acha que Deus está preocupado com isso?” Deus está em algum lugar celestial cuidando dos seus afazeres com seus anjos”, zombeteiam!
12. Então o salmista começa a alimentar em seu coração uma IDÉIA de que o MAL parece estar vencendo. Há muita coisa RUIM acontecendo e parece que Deus está inerte. O perverso está se dando bem! Estão estão sempre tranquilos e aumentando suas riquezas e sua influência!
13. E aqui ele chega ao FUNDO do poço em suas considerações. Se antes ele apenas estava identificando que o mal e perversidade estava reinando no mundo ao seu redor, agora ele se sente diretamente afetado por tudo isso e começa a se questionar: Será que valeu a pena manter PURO o meu coração. Será que foi à toa todo meu esforço para me manter uma pessoa digna, não entrar nos esquemas, não burlar as regras, não trair, ser um exemplo para os meus filhos? Tudo fica sobre questionamento. O mal que estava apenas ao seu redor parece agora o ter ATINGIDO.
14. Então ele começa a RACIONALIZAR e pensar consigo mesmo. Poxa, me mantendo justo, com minhas mãos limpas, todos os dias eu experimento sofrimento, angústias, pego ônibus lotado, procuro não mentir, procuro ensinar os meus filhos, mas parece que nada disso tem valido a pena, porque os perversos fazem o contrário e estão se dando bem
15. Então o salmista se vê no limite do desespero quando diz: “eu só não vou à praça pública e digo tudo isto para todo mundo ouvir, isto é, de que parece não valer a pena ser justo e íntegro porque o perverso parece estar se dando melhor, porque eu olho para trás e vejo toda uma geração de pessoas íntegras que não se deixaram corromper. É memória deles que eu não chuto o pé-da-barraca! Seria uma traição à toda uma geração de justos!
16. Quando tentei entender tudo isso, porque o perverso parece prosperar e o mal parece estar ganhando o jogo, achei tudo muito pesado para mim.
17. Eis então uma MUDANÇA súbita na fala do Salmista. Não só sua fala muda como parece que algo acontece que muda sua PERCEPÇÃO da vida. Há aqui um ponto de INFLEXÃO, uma mudança de TRAJETÓRIA. De uma visão PESSIMISTA da vida, ele passa a ter uma visão não apenas romanticamente POSITIVA, mas uma visão ASSERTIVA da vida. Ele começa a ENXERGAR o que parecia não estar enxergando. O que acontece para que aconteça essa mudança tão EXTRAORDINÁRIA. O verso 17 nos revela o que houve:

“Até que entrei no santuário de Deus”. Até agora ele tentava enxergar o mundo de FORA do santuário! Ele enxergar o mundo pelos JORNAIS, REVISTAS, TV, imprensa, ANALISTAS, até que

entrou no santuário e a partir aí seus olhos espirituais foram abertos e ele passou a enxergar a VIDA e o MUNDO com OLHOS ESPIRITUAIS, os olhos de Deus, então sua PERSPECTIVA muda e ele passa a ver o que NÃO estava enxergando. Ex; o servo de Elizeu

18. Quando meus olhos foram abertos eu percebi que o próprio Deus os deixa seguir a perversidade dos seus corações sem que eles vejam o caminho ESCORREGADIO que está à sua frente. Eles são como PALHA que o vento espalha e não resiste ao FOGO do juízo de Deus”
19. Aqui ele se impressiona como a DESTRUIÇÃO repentina vem sobre o PERVERSO. Quando uma realidade DURA se abate sobre eles, caem no DESEPERO. Uma doença, uma CRISE econômica, um FILHO, problemática, uma MULHER destrutiva, deixa-os tomados de PAVOR.
20. Toda essa PERVERSIDADE que parece estar dominando o mundo, quando o Senhor se levanta do seu trono e traz JUIZO, então tudo parece apenas um SONHO que passou. O salmista fica ENCANTADO como IMPÉRIOS DO MAL que levantam na história são ABATIDOS por Deus. Egito, Babilônia, Roma, União Soviética e tantos outros. Quem são eles hoje?
21. Agora o salmista reconhece que quando ele estava sentido INVEJA dos perversos, ele deixou que suas EMOÇÕES o dominassem e elas entraram em GUERRA dentro dele
22. Ele reconhece agora que estava agindo como um INSENSATO, como um ANIMAL irracional.
23. Então agora ele reconhece sua INSENSATEZ e se dirige para Deus e diz: “Como é que eu não pude ver que Tu estavas sempre comigo segurando minha mão direita”
24. Agora refeito da sua visão PESSIMISTA e enganosa do mundo ao seu redor ele reconhece que Deus sempre esteve no CONTROLE e que a SABEDORIA da vida é olhar o mundo com OLHOS ESPIRITUAIS, isto é, com um olhar a partir do ponto de vista de Deus!
25. Aqui ele entoia um Hino a Deus e pergunta a si mesmo? Seja no Céu ou na Terra quem eu teria além de Ti, quem eu teria com as tuas excelências?” O que eu posso desejar mais do que a Tua presença na minha existência?
26. Aqui o salmista já está com uma disposição de coração absolutamente confiante em Deus que chega a dizer: “pode a minha saúde, acabar, pode o meu corpo não ter mais energia, todavia meu coração continuará seguro em Ti e nas Tuas promessas! Que confiança incrível!
27. Aqui o salmista vai chegando às suas conclusões finais depois de ter os seus olhos abertos e enxergar que o MAL NÃO DURA para sempre, que o mal terá a sua paga e que o PERVERSO escorrega em suas próprias armadilhas, então ele diz: “Aqueles que te abandonam, ó Eterno, serão fatalmente destruídos, e aqueles que te ignoram em suas vidas, serão castigados com a morte eterna”
28. Agora, depois fazer uma longa reflexão sobre o PODER DO IMPÉRIO do MAL, depois de ter seus olhos abertos para ver que “maior é o que está CONOSCO do que todo o MAL do mundo”, então o salmista entoia uma canção da VITÓRIA do BEM sobre o MAL e diz: “Mas, para mim, bom é estar perto de Deus; fiz do SOBERANO Senhor o meu REFÚGIO; proclamarei todos os seus feitos”.